*Artigo

Espaços públicos e Democracia

Convido a sociedade a fazer uma reflexão, sobre a relação que existe entre a qualidade dos espaços públicos e a democracia. Falamos tanto em democracia mas será que todos sabem realmente o que é DEMOCRACIA? O que é QUALIDADE de espaço público? O que é BÁSICO para que se torne realidade?

Esse é um momento de reflexão, pois estamos em período de eleição onde todos os candidatos usam essas palavras com tanta ênfase, e tudo fica lindo quando falado com convicção.

Uma cidade democrática é aquela que valoriza seus espaços públicos, que permite a construção de uma identidade territorial positiva e permite aos seus moradores sentirem-se implicados na manutenção desses espaços.

Segundo ELIAN ALABI LUCCE,para se alcançar essa qualidade é necessário que o os governantes proporcione satisfatoriamente a infraestrutura existente, crie novas condições e promova políticas de sua (re)construção para o desenvolvimento da cidadania. Espaços degradados ou logo abandonados são um sinal de que não existe uma cultura de desenvolvimento cidadão. Parece-me um sintoma da apatia e desprezo pelos espaços público de nossa cidade do nosso Estado e, provocada pela falta de cultura política e engajamento do cidadão.

Nessa perspectiva, o gerenciamento do espaço público é mais do que a execução de obras. Administrar uma Cidade o Estado ou País significa vê-los de modo integral, promovendo as articulações necessária para que a infraestrutura esteja a serviço da sociedade. O sentido de pertença é essencial para que haja engajamento cívico. Assim, cada gestão traz as marcas tangíveis e intangíveis de sua passagem.

As tangíveis se referem a qualidade dos espaços públicos, as praças hospitais, transportes públicos, CRAS, CREAS,Conselho Tutear, Escolas [...] podemos dizer todos os espaços de uso coletivos. As intangíveis estão nos tipos de relações entre pessoas que esses espaços possibilitaram [...]

Creio ser necessário iniciar um novo período, em que, com criatividade, responsabilidade, se busquem novas abordagens para não só recuperar, manter e criar espaços públicos, como também permitir com que as pessoas exerça a cidadania. Afinal, DEMOCRACIA não se realiza apenas nas eleições. Esta mesma democracia ainda não solucionou problemas relacionados à expansão da cidadania ou relativos à desigualdade social,tampouco reorganizou a população para uma participação política efetiva. Hoje a visão de democracia, de política é associada a falta de ética,á corrupção a à defesa de interesses particulares por parte de representantes eleitos para defender os interesses públicos.

Portanto essa é a hora de refletir , será que nos Cidadãos temos o BÀSICO, a QUALIDADE nos espaços públicos, será que realmente temos DEMOCRACIA em nossa cidade,em nosso Estado e no País?

Professora Ivonete Julia de Andrade.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dj@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Homoparentalidade biológica

Os casais homoafetivos de Mato Grosso já podem registrar diretamente nos cartórios os filhos nascidos da homoparentalidade biológica, independentemente de decisão judicial. O Provimento nº 54/2014 – CGJ regulamenta os procedimentos do registro de nascimento homoparental e foi homologado pelo corregedor-geral de Justiça, desembargador Sebastião de Moraes Filho. O provimento também assegura o registro dos nomes dos avós dos parceiros, sem distinção. Para o registro, o casal homoafetivo deve apresentar a seguinte documentação diretamente nos cartórios: declaração de nascido vivo (DNV), certidão de casamento, de conversão de união estável em casamento ou escritura pública de união estável. No caso da homoparentalidade biológica, é necessário um termo de consentimento por instrumento público ou particular com firma reconhecida e declaração do centro de reprodução humana. O registro da homoparentalidade por adoção também poderá ser feito diretamente no cartório, após a decisão judicial, que determina a alteração do registro de nascimento.

Decisão

A Associação dos Notários e Registradores, que representa 249 cartórios do Estado, entre eles os de registro civil, já foi comunicada dos novos procedimentos a serem adotados. Para a decisão, o corregedor considerou que a família deve ter proteção especial do Estado, bem como que o conceito familiar foi ampliado.

Reativado

Após alguns dias em situação inoperante, a internet grátis da praça Ângelo Masson, em Barra do Bugres, se encontra em pleno funcionamento. O sinal wireless com alcance em um raio de 100 metros de distância tem a função de interligar usuários. O próximo local a ser reativado o sinal será na orla do Rio Paraguai.

Modelo

O Grupo Modelo encerrou oficialmente suas atividades em Mato Grosso. A rede fechou suas últimas três lojas nesta quarta-feira. A empresa passava por um plano de reestruturação, que foi apresentada à Justiça no dia 30 de abril deste ano. Com uma dívida orçada em R$ 184 milhões, o Grupo Modelo está em processo recuperação judicial.

30 anos

O Grupo Modelo operou em Mato Grosso por três décadas, tendo instalado sua primeira unidade em Várzea Grande, no início da década de 80. Na sequência, o grupo se espalhou não só pela Capital, mas também pelo interior, em cidades como Primavera do Leste, Rondonópolis e Tangará da Serra.

*Bastidores da Política

Nota

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Campo Novo emitiu nota de esclarecimento em decorrência das investigações da Polícia Civil que apontam desvio de verba pública naquele município, que culminaram no indiciamento do ex-secretário de Infraestrutura, José Carlos de Musis e outros dois envolvidos.

Conhecimento

Segundo nota, no início de abril de 2014, quando tomou conhecimento sobre irregularidades na obra das seis salas de aulas, o Executivo abriu processo administrativo contra a referida empresa para apuração das inconsistências, "que culminou na condenação da empresa a devolver o valor de R$ 152.400,75".

Processo

Além da devolução, o processo ainda destacou a inidoneidade da empresa Beta Empreendimentos para contratar com a Administração Pública, sendo ainda determinada a abertura de processo administrativo contra servidor responsável. Em consequência, houve rescisão de contrato e uma nova licitação foi realizada.

Investigação

Ao final da nota, o Município informou ainda que, "com relação aos crimes praticados pelos funcionários públicos mencionados contra a Administração Pública, tais apurações são de competência da Polícia Civil e Polícia Federal, dando, o Município, todos os subsídios para a elucidação e conclusão do caso".

Índices

Dados divulgados pelo TSE mostram que Mato Grosso anda na contramão do restante do país em dois quesitos: crescimento do eleitorado, que ficou abaixo da média nacional; e número de eleitores homens, que no Estado supera o de mulheres. Para este ano, o TSE espera o voto de 2.189.703 eleitores mato-grossenses.

Eleitorado I

Em 2010, eram 2.095.825, o que representa um aumento de 4,47% de uma eleição geral para a outra. A média nacional de crescimento, no entanto, é superior: 5,17%. Há quatro anos, havia 135.804.433 títulos registrados na Justiça Eleitoral. Em 2014, 142.822.046 pessoas estão aptas a escolher seus representantes.

Eleitorado II

Além disso, enquanto no Brasil 52,13% do eleitorado é formado por mulheres, em Mato Grosso elas representam a minoria. São 1.093.441 eleitoras, o totaliza 49,93%. No Estado, são homens 1.095.665 de eleitores. A maioria dos eleitores mato-grossenses tem idade intermediária, porém os que têm idade entre 25 e 34 anos lideram.

Colégio eleitoral

De acordo com os dados do TSE, Mato Grosso tem ainda o menor colégio eleitoral do Brasil. O município de Araguainha conta com apenas 898 cidadãos aptos a votar no pleito deste ano. A cidade possui 1.058 habitantes, conforme os dados de 2012 do IBGE. Além disso, apenas Cuiabá estará apta no Estado para o projeto 'Voto em Trânsito'.

Grupo confirma Salles na disputa ao Senado

Ilustração: Renan Guzetto

O ex-governador e atual vice-prefeito de Rondonópolis, Rogério Salles (PSDB), foi anunciado como o substituto de Jayme Campos (DEM), na disputa pelo Senado, no bloco de oposição. O nome de Salles foi confirmado após uma reunião da cúpula oposicionista, que terminou por volta de meia-noite de terça-feira, na casa do candidato a governador, senador Pedro Taques (PDT). "Eu não estava esperando assumir essa vaga e começar a campanha de senador hoje. Mas, já que fomos escolhidos, vamos pra cima. Queremos traçar planos fortes e propostas ousadas para nossa campanha", disse Salles, que foi anunciado, oficialmente, na tarde de ontem como o novo candidato da chapa aos jornalistas.